



TERAPIA OCUPACIONAL, SOCIEDADE E INSTITUIÇÕES

Regina Célia Fiorati

TERAPIA OCUPACIONAL E INSTITUIÇÕES

- Prática social ligada a instituições de saúde, educacionais, sociais, culturais e corretivas
- Constituição histórica da profissão de acordo com os referenciais sócio-políticos e econômicos historicamente constituídos na sociedade contemporânea
- A TO, enquanto prática social – é resultado de seu tempo histórico
- A prática da TO e seu campo teórico-cognitivo é fruto das instituições que a prática coletiva dos homens vai sedimentando nas formações sociais
- Reflete o movimento das conjunções histórico-culturais e suas instituições
- Compõe com outras práticas profissionais e campos do saber organizações e instituições

OBJETIVOS da DISCIPLINA

- Discutir conceituações de sociedade, instituição e práticas sociais
- As transformações sócio-institucionais no Brasil e suas influencias na constituição histórica e transformações teórico-metodológicas na TO
- Contextualizar o processo de constituição histórica da TO articulando-o aos processos sociais e as instituições →saúde, social e de educação.
- Relações entre a prática profissional TO e a sociedade e a dinâmica institucional dos estabelecimentos nos quais se insere (Saúde, Social. Educação, Cultura)

Instituições e políticas públicas

- Instituições se realizam através das políticas públicas
- O que são as políticas públicas?
- **políticas públicas** são conjuntos de programas, ações e decisões tomadas pelos governos (nacionais, estaduais ou municipais) com a participação, direta ou indireta, de entes públicos ou privados que visam assegurar determinado direito de cidadania para vários grupos da sociedade ou para determinado segmento social, cultural, étnico ou econômico.

Para que servem as políticas públicas?

- O bem-estar da sociedade está relacionado a ações bem desenvolvidas e à sua execução em áreas como saúde, educação, meio ambiente, habitação, assistência social, lazer, transporte e segurança, ou seja, deve-se contemplar a qualidade de vida como um todo.
- A educação, a saúde, o meio ambiente e a água são direitos universais e estão assegurados pela Constituição
- Para assegurá-los e promovê-los as políticas públicas vão colocando em prática o que esta na Constituição

Terapia Ocupacional e saúde

- A terapia ocupacional surge como profissão de saúde e as políticas públicas de saúde vão imprimir as primeiras metodologias e tecnologias.
- Políticas de saúde é a colocação em prática de modelos de atenção à saúde de cada tempo histórico
- A constituição histórica da TO $\leftrightarrow$ Os modelos de atenção à saúde no Brasil
- reforma sanitária e reforma psiquiátrica e suas influencias na história e na prática e conhecimento da TO

TO e as políticas sociais no Brasil

- As políticas sociais brasileiras e a atuação da TO na prática social a partir dos anos 1970, e seu desenvolvimento nos anos 1980, 90 e atual
- Sua relação com as transformações sociais ocorridas no país
- Surgimento de uma nova especialidade – sua articulação com novo objeto de estudo e intervenção – a vulnerabilidade social e a exclusão social de sujeitos e populações
- despregando-se do objeto “clínico” e atuação no campo “clínico”, a metodologia muda para atuar fora do *terapêutico*, dentro do campo do social especificamente (cultura, sociedade, relações sociais, política, economia, etc)

TO na Educação

- Da TO em sua atuação na Educação Especial à Educação inclusiva
- A articulação da TO/reabilitação e deficiências
- A articulação da TO com a Educação inclusiva

Campo de estudo contexto epistemológico contemporâneo



OCUPAÇÃO HUMANA, SOCIEDADE E INSTITUIÇÕES

SOCIEDADE

- Forma organizada de associação humana – subentende um “contrato social”
- Contrato social – consenso mais ou menos formalizado cuja função é regular a vida em comum na sociedade
- Esse tipo de associação define-se essencialmente pela existência de instituições e leis que regem a vida dos indivíduos em suas relações mútuas
- (JAPIASSU, MARCONDES, 2006)

INSTITUIÇÃO

- Modos de pensar e se comportar preestabelecidos e fixados pela norma social
- Conjunto de regras públicas de ações e pensamento instituídos pela comunidade cuja função é regular condutas e modos de ser para o Bem Comum
- Ideário democrático moderno – as instituições garantem regras que reduzem os danos que as ações individualistas poderiam causar para o coletivo
- Liberdade, igualdade e democracia só sobrevivem com base no poder controlado e no controle das condutas
- As instituições são abstratas → materializam-se nas ORGANIZAÇÕES
- (JAPIASSU; MARCONDES, 2006)

ORGANIZAÇÕES

- Formas materiais das INSTITUIÇÕES
- Dão realidade social/MATERIAL as Instituições
- Ex: Organização da instituição Estado – Ministérios
- As organizações são informadas com base nas Instituições que representam
- 
- As organizações dividem-se em →
ESTABELECIMENTOS

ESTABELECIMENTO E EQUIPAMENTO

- Espaços representativos nos quais uma organização subdivide-se: escola hospital, convento
- ESTABELECIMENTO → EQUIPAMENTOS
- Equipamentos: dispositivos técnicos (maquinaria, arquivos, aparelhos)

INSTITUIÇÃO



ORGANIZAÇÃO



ESTABELECIMENTO



EQUIPAMENTO

SISTEMAS DE MÁQUINAS → CENTRAL TELEVISÃO → MINISTÉRIO DA COMUNICAÇÃO → COMUNICAÇÃO
(Equipamento) (ESTABELECIMENTO) (ORGANIZAÇÃO) de MASSA (INSTITUIÇÃO)

INSTITUIÇÃO



ORGANIZAÇÃO



ESTABELECIMENTO



EQUIPAMENTO



AGENTES - HUMANOS



PRÁTICAS SOCIAIS

PRÁTICAS SOCIAIS

- as ações e relações que as pessoas e os grupos mantêm entre si para passar às novas gerações:

- ☐ as normas de vida,
- ☐ de manutenção ou transformação da sociedade,
- ☐ a passagem da tradição cultural e das normas que garantem a sobrevivência do grupo

☐ OCUPAÇÃO HUMANA

- (JAPIASSU, MARCONDES, 2006)

DUAS DIMENSÕES RELACIONADAS ÀS
INSTITUIÇÕES



**AS TRANSFORMAÇÕES DE UMA
INSTITUIÇÃO**

INSTITUÍDO AO INSTITUINTE

INSTITUÍDO

a manutenção do estado atual das coisas

- As instituições designam toda a forma de controle e determinação das condutas individuais no seio do grupo organizado
- As instituições possuem uma estrutura, finalidades coletivas e uma fonte de poder
- Se as instituições representam uma fonte de poder sobre as condutas e as vontades individuais



- em sociedade de classes (sistema social de dominação) as instituições constituem-se em instâncias de reprodução da ideologia dominante → reprodução do sistema de idéias que legitimam o poder enquanto tal



- Reprodução social → o INSTITUÍDO

- (BAREMBLITT, 1994)

INSTITUINTE

dinâmica das transformações sociais

- Mas as instituições não são imutáveis
- Por que são um produto social acompanham a ação protagonista dos homens
- no processo social - forças que tendem a transformar as instituições, os códigos sociais e revolucionar as instituições



- Produção social → o INSTITUINTE
- INSTITUINTE → outro INSTITUÍDO
- (BAREMBLITT, 1994)

ESTABELECIDO E TRANSFORMAÇÃO

- **FUNÇÃO** – tornar viável (natural) a dominação de alguns sobre outros → reprodução ideológica



- **ATRAVESSAMENTO** – interface conservadora entre as instituições



- **FUNCIONAMENTO** – forças que denunciam essa reprodução ideológica e propõem a mudança



- **TRANSVERSALIDADE** – interface revolucionaria entre as instituições

SOCIEDADE

contradição e conflito

- a sociedade e as relações sociais contém em sua dinâmica o dissenso e o conflito que gera o movimento permanente de mudança social
- O processo social é delineado por forças contraditórias permanentemente em conflito
- Quando o conjunto das idéias e práticas constituídas para legitimar o existente não respondem mais as condições gerais historicamente dadas → um outro conjunto de idéias e práticas forma-se para substituir o antigo
- O desenvolvimento social não se dá de acordo com a idéia positivista do progresso – acumulação progressiva de conhecimentos que geram mudanças
- As transformações sociais acontecem por meio de rupturas decorrentes de enfrentamentos diretos (revolução) ou as práticas sociais aderem as forças instituintes e vão produzindo ações transformadoras das relações e disposições institucionais
- (KUHN, 2007)

INSTITUIÇÕES E FORMAS DE DOMINAÇÃO

- A vida institucional produz ações e práticas sociais que submetem as vontades individuais, segundo as imposições político-institucionais de uma organização histórico-social → construção de subjetividades e relações intersubjetivas
- Fins ideológicos determinados
- Exemplo histórico: disciplinarização de corpos e condutas para cumprir com as determinações de determinada etapa da organização social capitalista
- Processo efetuado nas instituições de ensino, de saúde e corretivas
- Função - Submissão á ordem social e ao poder
- (FOUCAULT, 1994)

INSTITUIÇÕES E AS FORMAS DE SUBJETIVIDADE

ESCOLAS, HOSPITAIS E QUARTEIS – ações disciplinares:

- Manipulação calculada dos corpos – aptidões aumentadas (utilidade p/ trabalho) e diminuição de forças morais e subjetivas (obediência)
- Docilização dos comportamentos
- Esquadrinhamento e a disposição dos espaços – distribuição dos indivíduos nos espaços facilitar a fiscalização e o controle
 - Vigilância e exame permanentes
 - O lugar que cada um deve ocupar na distribuição de papéis institucionais
- A organização do tempo – controle das atividades – cronograma e programação → corpo máquina

INSTITUIÇÕES TOTAIS – GOLFFMAN (1999)

DESCONSTRUÇÃO DAS SUBJETIVIDADES

- Institucionalização total dos sujeitos
- Instituições fechadas que tem por finalidade excluir sujeitos das relações sociais
- Todas as atividades da vida são realizadas no mesmo local e em grupo
- Vigilância absoluta
- Sistema de restrições impostas
- Mobilidade é controlada
- Esquema hierárquico bem determinado
- Rituais de mortificação → carreira moral – mudanças nas crenças em relação a si mesmo → ninguém – ser institucionalizado

TERAPIA OCUPACIONAL SOCIEDADE E INSTITUIÇÕES



**COMO PENSAR EM
RELAÇÕES ENTRE A
PRÁTICA HISTÓRICA DA
TERAPIA OCUPACIONAL,
AS SOCIEDADES E SUAS
INSTITUIÇÕES?**

A TERAPIA OCUPACIONAL COMO PRÁTICA SOCIAL

↗ saúde

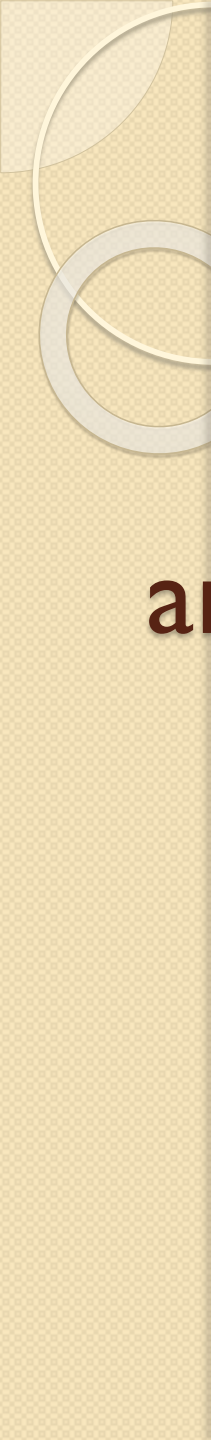
↗ educacionais

- Terapia ocupacional - prática e saber

↘ sociais

↘ corretivas

como se deu o desenvolvimento e
constituição profissional, tendo como
cenário a sociedade contemporânea e as
instituições?



**TERAPIA OCUPACIONAL,
SOCIEDADE E INSTITUIÇÕES**
articulação da prática profissional à
dinâmica institucional dos
estabelecimentos nos quais se
insere

CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA DA TO

- Surge na contemporaneidade como profissão de saúde
- Recurso terapêutico derivado de ato médico
- Expandindo para outros setores e organizações além da saúde
- Usa atividades e ocupações como instrumento no cuidado de pessoas privadas de autonomia na vida cotidiana e social
- **As concepções de saúde/doença, de terapêutica e outros conceitos fundamentais relacionam-se com o sistema de idéias hegemonicamente estabelecidas e com o contexto das relações sociais, sendo uma prática social estabelecida**
- (DE CARLO; BARTALOTTI, 2001)

DESENVOLVIMENTO DA TO E SUAS INSCRIÇÕES

- Reflete e reproduz em seu desenvolvimento as concepções e paradigmas da filosofia humanista e da ciência moderna
- Desenvolvimento da profissão $\leftrightarrow$ enquadramento cultural, das relações sociais, dos valores e organização social na qual se inscreve
- **O agente social = Profissional TO $\rightarrow$ O exercício profissional é marcado pelas escolhas ideológico-institucionais dos profissionais, como sujeitos históricos, que refletem o engajamento cultural do seu tempo histórico**
- **ATO como prática social contém a dinâmica de conflitos entre as forças instituídas e as instituintes – produz várias perspectivas teórico-metodológicas**
- (MEDEIROS, 2003)

TO→PRÁTICA DE SAÚDE

- A profissionalização da TO, no Brasil, se dá entre 1948-1980
- Período no qual o modelo hegemônico de atenção em saúde é o médico-assistencial privatista que enfatiza uma prática curativista, assistencialista, individual e especializada em detrimento da saúde pública
- Prática médica orientada pela lucratividade e com o privilégio do setor privado
- A prática TO alia-se ao modelo de saúde instituído – reproduz referencial curativista, atenção especializada e centrada no indivíduo
- (MENDES, 1993)

TO EM PSIQUIATRIA

PREDOMINÂNCIA DO MODELO MANICOMIAL

- Atenção centrada no hospital
- Exclusão social
- A TO mantém prática profissional psiquiátrica cercada pela lógica institucionalizante – tratamento moral e disciplinarizadora
- Profissionais absorvidos pela lógica manicomial
- Institucionalização – aplicação opressiva de sistemas de controle sociais

TERAPIA OCUPACIONAL E INSTITUIÇÃO TOTAL

LÓGICA MANICOMIAL

- A prática de TO respondia a necessidades institucionais de uma sociedade segregadora
- Exercício profissional alienante – atividades destituídas de sentido existencial para os sujeitos
- Atividades que demarcavam um campo de trocas zero
- Manutenção da ordem institucional
- (GOLFFMAN, 1999)

TO NO CAMPO SOCIAL

- Década de 1970 – regime autoritário – ditadura militar
- A profissão se inscreve em uma prática social – **instituições corretivas**
- Adere a uma prática psicopedagogia e disciplinarizadora – referencial estrutural-funcionalista – **institucionalização** como forma de adaptação e correção de condutas
- (BARROS, LOPES; GUALHEIGO, 2007)

CONTEXTOS HISTÓRICO-SOCIAIS DE MUDANÇA

década de 1980

Transformações sócio-institucionais

- Movimentos de redemocratização do país
- Reforma sanitária e reforma psiquiátrica
- Criação de sistema universal, público e humanizado de saúde
- Desinstitucionalização psiquiátrica e criação de serviços extra-hospitalares e comunitários de saúde mental
- Movimentos pelos Direitos Humanos

REVISÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA NA TERAPIA OCUPACIONAL

- Crítica a alienação e neutralidade política presente nas concepções e práticas da TO
- Às condições concretas nas quais eram realizadas a reabilitação
- Ao reducionismo dos modelos com concepção idealizada da existência humana apoiada em visão ahistórica do comportamento ocupacional
- Ao exercício profissional em instituições totais
- (DRUMMOND, 2007)

TRANSFORMAÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS

- Desconstrução institucional
- Compreensão do significado das instituições totais e propagadoras de lógica da exclusão
- Entendimento do papel do técnico como portadores de mandato social
- Redimensionamento dos settings e das noções de atividades
- Espaços de agregação, expressão e inclusão
- Superação da condição de objeto da clientela
- Dinâmica pautada na Desinstitucionalização

TO NO CAMPO DA SAÚDE

- A TO constrói prática em novos espaços, com novos sujeitos e contextos
- A prática em saúde mental alia-se ao movimento de desinstitucionalização das formas de atenção e dos espaços de atendimento
- A prática em saúde coletiva – integra a ABS e PSF e alia-se ao modelo instituinte do SUS
- Constroem metodologias de ação no território e nas comunidades
- Deslocam a ação reabilitativa do eixo restaurativo → o Emancipador
- Estabelecem metas – inclusão social, resgate de cidadania e remoção de barreiras ao pleno desenvolvimento e participação da pessoa em dificuldade

TERAPIA OCUPACIONAL SOCIAL

- Desintitucionaliza-se – prática centrada no território com base nas comunidades
- Referencial estrutural-histórico – sociedade é associação humana dinâmica e composta por conflitos que permeiam as relações sociais
- A prática se descentra do âmbito individual → sujeito coletivo
- A compreensão de que as condições de falta de acesso ao trabalho, as redes sociais, a moradia e cultura são geradas no processo social com base na organização econômica e política da sociedade
- Metas – emancipação e autodeterminação social e política
- (BARROS, LOPES; GUALHEIGO, 2007)

CONSIDERAÇÕES

- Trajetória e constituição profissional e epistemológica refletiu os movimentos de transformações histórico-sociais e institucionais
- Percurso de transformações na profissão é consoante as transformação sociais com suas idealizações e utopias

REFERÊNCIAS

- BAREMBLITT, G. Compêndio de Análise Institucional e outras correntes. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1994
- BARROS,DD; LOPES, R.E.; GUALHEIGO, S.Terapia Ocupacional social: concepções e perspectivas. In: CAVALCANTI,A; GALVÃO C.Terapia ocupacional: fundamentação & prática. Rio de Janeiro: Guanabara/ Koogan, 2007. p 342-357
- DE CARLO, M. BARTALOTTI, CC. Caminhos da terapia ocupacional.In; DE CARLO, MRP; BARTALOTTI, CC.Terapia ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas. São Paulo: Plexus, 2001.
- DRUMMND, A Fundamentos de terapia ocupacional. In CAVALCANTI,A; GALVÃO C.Terapia ocupacional: fundamentação & prática. Rio de Janeiro: Guanabara/ Koogan, 2007. p. 10-17
- FOUCAULT, M Vigiar e Punir. Petrópolis: Vozes, 1994

REFERÊNCIAS

- JAPIASSU, H; MARCODES, D. Dicionário básico de filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 2006
- KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2007. 9.ed.
- MANGIA, EF; NICÁCIO, F. Terapia ocupacional em saúde mental: tendências principais e desafios contemporâneos. In: DE CARLO, MRP; BARTALOTTI, CC Terapia ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas. São Paulo: Plexus, 2001. p 63-80
- MEDEIROS, M.H.R. Terapia Ocupacional: um enfoque epistemológico e social. São Carlos: EdUFSCar, 2003.
- SOARES, LBT. História da terapia ocupacional. In: CAVACANTI, A. GALVÃO, C. Terapia ocupacional: fundamentação & prática. Rio de Janeiro: Guanabara/koogan, 2007. p. 3-9.